

PLANO DE SAÚDE

Filiação de não-sócios para ingresso na ação contra Resolução CGPAR segue até 3 de maio. **Página 2**

EDITORIAL

Tragédia jornalística

Rapidamente se espalhou na imprensa e em redes sociais a perversa associação entre o apoio à exportação de serviços de engenharia e o suicídio, no último dia 17, do ex-presidente do Peru, Alan García.

No dia seguinte, Merval Pereira já atacava em seu artigo, “Tragédia Política”: “O suicídio do ex-presidente do Peru Alan García (...) é a explicitação trágica do esquema de corrupção que a empreiteira Odebrecht espalhou pela América Latina e África (...). Foi graças à interferência do próprio presidente Lula (...), e com o apoio do BNDES, que a empreiteira se espalhou por todos os países governados por uma esquerda que tinha como pretexto a integração latino-americana, e objetivo dominar politicamente a região” (Será que Merval acredita na Ural?).

No dia 19 de abril, Katia Mello, de Veja, na matéria “Tragédia da Corrupção”, afirma que foi com os governos petistas que teria ocorrido a “metástase da corrupção” com a ampliação dos financiamentos do BNDES à Odebrecht para a América Latina e a África.

Uma reportagem de Malu Gaspar na revista Piauí (nº 130) – “A Exportação da Propina” –, de 2017, talvez seja a fonte da tragédia jornalística. A reportagem cobre a história do envolvimento da Odebrecht com o governo peruano, iniciada em 1979. Com base em delação de executivos da Odebrecht, são mencionados três projetos de infraestrutura realizados pela empresa sobre os quais haveria relatos de corrupção: a Rodovia Interoceânica, o metrô de Lima e o Gasoduto do Sul. Cada projeto envolvendo um presidente diferente da República peruana. Em

nenhum momento fala-se dos financiadores dessas obras, mas no meio da reportagem há uma condenação da atuação do BNDES, que aumentou “agressivamente” os financiamentos à exportação de serviços de engenharia na América Latina e África.

Esse foi o resultado do trabalho do suposto primeiro time do jornalismo. O que dizem informações facilmente encontradas através do Google?

Nenhum dos projetos citados envolve sequer um tostão de financiamento do BNDES. E como reagir à informação de que o BNDES financiou apenas duas operações de exportação de serviços de engenharia no Peru, e em ambos os casos sendo os financiados entidades privadas? E o que dizer do fato de que todos os projetos polêmicos foram financiados por bancos multilaterais, privados e mercado financeiro? São essas instituições cúmplices da corrupção? O Gasoduto do Sul iria ser financiado por um sindicato de bancos privados, cerca de 20 bancos associados, assessorados por um escritório de alta reputação de Nova York.

Será a corrupção uma peculiaridade brasileira? Recentemente grandes empresas como a Alstom e a Siemens se viram em meio a escândalos de corrupção milionários, com o Brasil entre as vítimas.

Vamos transformar o combate à corrupção numa forma de nos autoflagelar no cenário internacional? Ou vamos usar a iniciativa do combate a nosso favor?

Complexo de inferioridade, falta de patriotismo, talvez se encontre aí alguma explicação. A democracia brasileira está balançando, a imprensa tem um papel central a cumprir. Deveria estar à altura do desafio.

São várias as tragédias na América Latina.

ENCONTRO

Mendonça de Barros no BNDES na próxima terça

Com o intuito de falar sobre o BNDES e seu papel, e recuperar a sua história, a Diretoria da AFBNDES convidou o ex-presidente Luiz Carlos Mendonça de Barros (1995-1998) para vir ao Banco dar o seu testemunho sobre a instituição. Publicamente, Mendonça de Barros vem assumindo posição contrária aos rumos que a instituição vem tomando ultimamente. O encontro acontecerá na próxima terça-feira (30), às 16h, no Teatro Arino Ramos Ferreira (S1 do Edserj). “Convidamos os empregados e empregadas do Banco a lotarem o Arino para prestigiar o ex-presidente. Acreditamos que esse evento será importante para elevar a autoestima da Casa num momento tão difícil da vida do BNDES”, destaca Thiago Mitidieri.

Para o presidente da AF, o Banco passou a ser o responsável por todos os problemas do país: “Cai uma ponte, a culpa é do BNDES. Os caminhoneiros entram em greve, a culpa é do BNDES. Até em relação às seculares tragédias causadas pelas enchentes na cidade do Rio tentam imputar ao Banco alguma responsabilidade”.

Os órgãos de controle passaram a criminalizar e perseguir o BNDES e o trabalho do seu corpo técnico, diz Mitidieri: “Já estamos na quarta CPI... Há 4 anos o Banco sofre com comissões de inquérito para apurar os mesmos fatos. Os inimigos de sempre não escondem mais o desejo de ver o BNDES extinto. O dano à imagem da instituição é brutal”.

O presidente da Associação destaca dois episódios recentes que ilustram o drama: “Em artigo no jornal O Globo, de 18/

4, o colunista Merval Pereira, ao analisar de forma desumana o suicídio do ex-presidente peruano Alan García, deixa a entender que o BNDES fez parte de esquemas de corrupção da Odebrecht com o setor público peruano. Mas o fato é que o BNDES nunca financiou exportações de serviços de engenharia para obras contratadas pelo setor público peruano. Todas as obras da Odebrecht contratadas pelo governo do Peru foram financiadas ou pela banca privada ou por bancos multilaterais. Em entrevista à imprensa, também em abril, o ministro Paulo Guedes, comentando sobre a recente crise do diesel afirmou: ‘Agora, está dando problema de caminhoneiro. Quem causou? O BNDES, que deu financiamento (...)’. O ministro age como um ilusionista. Retira a luz da causa principal, que é a política de combustíveis do governo, que encarece e torna instável o preço do diesel – além de enfraquecer a Petrobras –, e usa a ‘Geni’ do momento para manipular a opinião e distrair o público”.

“Será que depois desse estrago ainda sobrou algum ‘amigo’? Onde estão as pessoas que conhecem realmente o BNDES e sabem da sua importância histórica para o desenvolvimento nacional? Os defensores do BNDES certamente estão entre aqueles que reconhecem o gigantesco serviço que o Banco vem prestando ao Brasil ao longo dos seus 66 anos de existência e a importância para o futuro do país continuar contando com um banco nacional de desenvolvimento forte e atuante”, finaliza Mitidieri.

MANIFESTO

“O BNDES não pode se furtar a construir rapidamente soluções de estruturação e financiamento que promovam a atualização dos padrões de produção, de comercialização e de competição nacionais e que contribuam para que o Brasil rapidamente volte a crescer e torne sua economia mais competitiva” – Confira, à **página 3**, manifesto de grupo de beneditinos preocupados com os rumos do país e do Banco.

PLANO DE SAÚDE Escritório Ayres Britto conduzirá ação judicial

O dia 3 de maio será o prazo final para a filiação de não-associados com vistas ao ingresso de ação judicial contra a Resolução nº 23 da CGPAR, que altera o plano de saúde dos empregados e aposentados do BNDES. Em assembleias gerais das Associações do Sistema BNDES, realizadas em 15 de abril, foi aprovado o processo, que será conduzido pelo escritório de advocacia do ex-ministro do STF, Ayres Britto.

As assembleias aprovaram ainda a contribuição extraordinária de até 0,65% da remuneração do associado para o custeio da ação. Este percentual está baseado no número de associados das entidades em março de 2019. Caso haja um grande número de filiações, o valor poderá ser reduzido.

O escritório Ayres Britto apresentou orçamento de R\$ 700 mil para o custeio total da ação, assim divididos: R\$ 130 mil na 1ª instância; R\$ 100 mil na 2ª instância; R\$ 150 mil na 3ª instância; R\$ 120 mil em caso de decisão liminar favorável; e R\$ 200 mil na sentença favorável “transitada em julgado”.

A contribuição extraordinária será dividida em parcelas de acordo com os eventos informados acima. O pagamento será realizado por meio de boleto bancário. A primeira parcela cobrirá a petição inicial e o primeiro recurso, em data a ser informada previamente.

Importante: em caso de sucesso, a ação só beneficiará o conjunto dos filiados às Associações do Sistema BNDES (AFBNDES, AFBNDESPAR, AFFINAME e APA) no momento do ingresso do processo. Os aposentados da FAPES que forem associados à APA também estarão cobertos.

Liminar favorável – Medida judicial também pedindo a suspensão dos efeitos da Resolução CGPAR 23 foi impetrada por entidades que representam os funcionários e aposentados do Banco do Brasil por meio do escritório Ayres Britto. O processo, que está na 2ª instância, segue favorável ao pessoal do BB após liminar que determina a suspensão da eficácia da Resolução até o julgamento definitivo do processo.

OPINIÃO

Milícias

PAULO MOREIRA FRANCO (*)

Agora chegou o momento em que, kafkianamente, a larva de 2013 rompe o casulo costurado em 2016, e podemos dizer “*L. for one, welcome our new insect overlords*” ao *ungeheures Ungeziefer*.

Tem meio ano (já havia o eleito, mas ainda não se viam os Araújos) que as musas me fizeram psicografar este fragmento de texto, uma espécie de mensagem profética sobre um chefe de executivo cuja imagem vai se tornando mais bizarra, mais asquerosa a cada momento. Desejaria ele ao menos que fosse uma barata de Madagascar tal como descrita por Fernanda Young num pequeno romance tem uma década? Não sei. Mesmo nisso parece que há decepção: *com nojinho, rápido e pequeno*, que Patrícia Lélis não percebeu que é uma mera tradução do *nasty, brutish and short* de Hobbes. Aliás, guiados pela eminência greselha, o vilôsofo de Carvalho, Jair e seus filhos lembram o episódio mitológico de Laocoonte e seus filhos, atacados por dois distintos Marinhos (sendo um suplente e outro a robertíssima trindade do filho, do filho e do filho), pagando por seus pecados contra Apolo. No caso contemporâneo, a Vênus Platinada parece ser a divindade que os fustiga. Alguém lembra dela? Assim se chamava a Globo quando regiam a Ordem, o Progresso, os militares e o AI-5.

Nasty, brutish and short... subversão das coincidências, este que é talvez o trecho mais conhecido do Leviatã fica no capítulo XIII, no seguinte parágrafo:

“*Portanto tudo aquilo que é válido para um tempo de guerra, em que todo homem é inimigo de todo homem, o mesmo é válido também para o tempo durante o qual os homens vivem sem outra segurança senão a que lhes pode ser oferecida por sua própria força e sua própria invenção. Numa tal situação não há lugar para a indústria, (...) não há conhecimento da face da Terra, nem cômputo do tempo, nem artes, nem letras; não há sociedade; e o que é pior do que tudo, um constante temor e perigo de morte violenta. E a vida do homem é solitária, pobre, sórdida, embrutecida e curta.*”

Da liberação de armas para a própria defesa ao regime pauloquediano de capitalização para a Previdência, vocês identificam a passagem acima acontecendo? De Cásper da Costa dizendo um “se precisar fechar, fecha” para as indústrias que ameaçam abandonar o ABCD, a um Ministério da Educação onde uma versão burocrática da trilogia de O Ultraje (Autoreiji) acontece nas páginas do Diário Oficial, vocês identificam a passagem acima? E no ensino de filosofia nas universidades do Nordeste? E no fim do horário de verão? E na “violenta emoção”?

Mediana entre as palavras Marielle e Muzema é bem possível que esteja a palavra Milícia.

“Vocês querem saber o que é um mundo privatizado? Uma favela carioca é um mundo privatizado”.

Mediana entre as datas, a saída do hospital, intestino refeito, e o câncer que se espalha fora dele: a ideia de que o indivíduo no mundo privado irá prover a ordem ao invés do Estado. A milícia é isso, o estado final de privatização das funções públicas. Se o Estado europeu, ocidental, westfaliano, se fundou na oferta de “proteção” (e aqui não invento, apenas reverencio um artigo clássico de Charles Tilly), a generalização da milícia no provimento da ordem e na extração de rendas sobre serviços é apenas a reversão final de um estado burocrático submetido a toda a forma de privatização possível.

Vocês querem saber o que é um mundo privatizado? Uma favela carioca é um mundo privatizado. Numa favela carioca o espaço público, o espaço reservado a ruas e calçadas, é da ordem de 5%. Em Nova Iorque é 30%. Essa é uma das divertidas ilusões do discurso do mercado nesta terra, coisa que um cara que apareceu após Guedes cristalizar suas certezas sobre o mundo – Paul Romer, Nobel em 2018 – nota. E pode parecer paradoxal eu citar um cara que propõe charter cities, mas a ideia dele é indissociável dos sucessos de Cingapura e de

Shenzhen. E ambos os casos não são o Mercado por si só, a ficção friedmaníaca dos agregados antediluvianos do bolsonarismo. Ambos os casos são Estados ativos, bastante ativos, em nada ordoliberais, para desespero dos alemães, por exemplo, pra quem começa a cair a ficha que o papinho de média empresa e competitividade é caminho rápido para a segundona.

Há uma piada clássica, que envolve um indivíduo que se supõe sob um problema de silente e inodora flatulência, mas que se revela ao final como portador de alguma temporária deficiência nos sentidos de olfato e audição. Pois hoje se descobre que José Padilha sente um cheiro estranho e, cinicamente, gargalho um “*what took you so long, tolinho*”. Porque, dessa grande piada cósmica em que estamos imersos, Padilha é um dos maiores responsáveis. Padilha e seu Capitão Nascimento, o trágico e covarde psicopata do primeiro filme transformado em herói coxinha no segundo. A normalização de Jair começa ali, o papel que ele encenou de lá pra cá diferentemente de sua trajetória sindical, como brilhantemente observado por Cesar Maia numa entrevista recente (não que isso fosse novidade, pelo menos pra mim).

Zizek nos fala de um complexo poético-militar que cria as bases de um massacre, que antecede às ações da política, à tortura, aos snippers. Os capitães-nascimento são isso, construções poéticas, profetas da despolitização do mundo, da ilusão da possibilidade de uma pureza técnica sobre a desordem nacional.

A milícia, repito, é só a etapa final da privatização de tudo. Mas o mal não para por aí.

(*) Economista do BNDES.



Diretoria

Presidente – Thiago Mitidieri
1º Vice-Presidente – Arthur Koblitz
2º Vice-Presidente – William Saab
Financeiro – Fabio Pais
Patrimonial – Carlos Germano Régio Amazonas
Administrativo – Antonio Ricardo Mesquita
Institucional 1 – Fernando Newlands
Institucional 2 – Celso Evaristo Silva
Jurídico 1 – Felipe Miranda
Jurídico 2 – Juliana Noronha
Novos Negócios e Marketing – Eric Flores Coelho
Assistidos – Armando José Leal
Ouvidoria – Andre Nicolay
Assistência Social e Educação – Sônia Guedes
Cultural 1 – Márcio Verde
Cultural 2 – Carlos Henrique de Lima
Social – Armando Luiz Guimarães
Esportes – Paulo Rebouças.

Conselho Deliberativo

Alice Assumpção, Beatriz Barbosa Meirelles, Carlos Leonardo Delgado, Carlos Roberto B. dos Santos, Claudio Abreu, Creuza Novaes, Eduardo Scotti Debaco, Eloah Manoel, Eva Maria Moreira, Fabiano Dias de Mattos, Luciana Chaves Rocha, Lucimar Fernandes, Marcelo Valente, Maria Celia Louzada, Mario Lopes, Marleide Cunha, Marucia Cabral, Oswaldo Humbert, Pauliane de Oliveira, Sandro Couto, Valmir Lopes, Vera Lucia Barreto, Wagner Gonzales de Oliveira, Williams Cipreste, Wilson Dufles.

Conselho Fiscal

Titulares: Madeleine Perez de Carvalho, Melyn Afonso Cohen e Orlando Zeferino de Oliveira
Suplentes: Alfredo Gonçalves Nunes, Antonio Saraiva da Rocha e Luiz Ferreira Xavier Borges

Ouvidoria

André Nicolay
 E-mail: ouvidoria@afbndes.org.br

Sede Administrativa

Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tels. 2532-0163, 2532-0450 e 2532-0176.

Clube da Barra

Av. Ayrton Senna 550, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CE 22793-000, Tels. 3325-3092, 3325-7559, 99448-0531 e 99252-1478.

Pousada Clube Itaipava

Estrada Itaipava-Teresópolis 5001, Madame Machado, Itaipava, Petrópolis, RJ, CEP 25745-001, Tel. 24 2222-2579, Fax 24 2222-4987.

Vínculo

Publicação semanal da AFBNDES

Jornalista responsável: Washington Santos
Diagramação, ilustração e projeto gráfico: Fernando Garcia
Repórter: Bárbara Becker
Publicidade: Ricardo Torregrasa
Redação e publicidade: Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tel. e Fax 2532-0163 e 2532-0704.
E-mail: vinculo@afbndes.org.br.
Tiragem: 4.000 exemplares.
Impressão: 3Gráfica.

Vínculo On Line
 Todas as quintas
www.afbndes.org.br

As opiniões emitidas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem a opinião da AFBNDES e do BNDES.

ACONTECE

MANIFESTO

Acorda, BNDES!

Você já viu quanto o Banco aprovou no 1º trimestre de 2019?

“O importante não é aquilo que fazem de nós, mas o que nós mesmos fazemos do que os outros fizeram de nós” –

Sartre, J.P.

Caro colega Benedense,

Uma consulta rápida aos projetos aprovados pela Diretoria do BNDES no primeiro trimestre de 2019 não deixa dúvida: o volume de aprovações de novos financiamentos apresentou substancial queda quando comparado, por exemplo, ao fraco desempenho dos anos de 2017 e 2018. Inclusive em segmentos nos quais o BNDES é historicamente um ator relevante, como em infraestrutura, os números não são animadores.

Diante desse quadro, alguns dirão que a culpa é da economia¹.

De fato, o ritmo de retomada da economia brasileira nos últimos anos tem sido muito lento e aquém do necessário, pelo menos, para reduzir o elevado desemprego no país. Porém, há evidências de que não é apenas o baixo dinamismo econômico que explica a queda nas consultas e aprovações do Banco. Exemplo disso é o recente recorde observado na emissão de debêntures em 2017² e 2018³. Contudo, mesmo em nível recorde, esse volume representa apenas 0,5% do PIB, quando seria necessário investir algo como 2% do PIB apenas para repor a depreciação da infraestrutura no Brasil (4 vezes mais!).

O cenário externo está dado e a grande questão com que nós, Benedenses que acreditamos no poder de contribuição e reação do Banco, nos defrontamos é: o que fazer? Evidentemente o corpo de Chefes, Superintendentes e a Diretoria da Casa, que compõem os comitês decisórios, têm importante papel nesse processo de reação. No entanto, é fundamental que toda a Casa, que cada um de nós

se questione: como podemos mudar isso? Não temos tempo para desânimo e inércia. Temos responsabilidade, compromisso com o desenvolvimento e devemos assumir postura ativa e propositiva para enfrentar essa conjuntura adversa.

Uma forma clara de reação consiste na implementação imediata de novos produtos e políticas, além de revisão urgente de processos que representam barreiras à eficiência do BNDES e obstáculos ao cumprimento efetivo de nossa missão institucional de apoio ao investimento.

Como cada Área do BNDES pode contribuir? Como cada um de nós pode contribuir? Quais produtos têm a capacidade de atrair novos clientes, reforçando nosso papel no desenvolvimento econômico e social do país? Como podemos melhorar nossos processos? Como fazer com que operações menos complexas sigam trâmites igualmente menos complexos? Como reduzir custos financeiros e transacionais? O trabalho de cada um, na ponta e no suporte, é fundamental!

Na “rádio corredor” não faltam boas ideias, mas elas precisam imediatamente ser conduzidas às instâncias decisórias do Banco e ser implementadas com celeridade.

Por que não podemos atuar com debêntures incentivadas em operações de infraestrutura nos produtos de renda fixa, diminuindo o custo de captação de projetos tão importantes para o país?

Por que o BNDES não pode aproveitar sua madura carteira de projetos de infraestrutura para alavancar novos investimentos (realavancagem)?

Que novos serviços e tecnologias o BNDES pode oferecer a seus clientes no âmbito de um modelo de negócios/regulação que caminha cada vez mais, no Brasil e no mundo, para o *open banking*?

Por que não oferecer um novo FINAME de serviços tecnológicos, consultorias de enge-

nharia, exportação, capacitação em manufatura enxuta e manufatura avançada?

Podemos fazer algo para acelerar a contratação de novos programas?

Como o BNDES pode contribuir para que os estados e municípios construam agenda de desenvolvimento urbano sustentável, pautada na ampliação das capacidades técnicas e institucionais e no planejamento de longo prazo para o enfrentamento dos crescentes desafios das cidades brasileiras?

Como reformular nossas políticas creditícias e minutas contratuais para atender melhor os clientes em tempos de TLP?

Como o BNDES pode ter acesso a outros *fundings* ou condições tributárias diferenciadas que permitam reduzir o custo de investir no Brasil? Nossa atual estrutura de composição dos *spreads* (básico e risco) é adequada?

Pergunte e provoque em sua área: como cada um pode contribuir? Os Chefes de Departamento e Superintendentes, certamente, capitanearão as boas ideias e iniciativas resultantes desse processo criativo e levarão as mudanças propostas à nossa Diretoria. Com o apoio dos funcionários, temos certeza de que não faltarão ação e motivação às maiores lideranças da Casa para defenderem na Diretoria propostas de novas formas de atuação do BNDES, com a celeridade necessária.

Em suma, é URGENTE que essas e outras novas ideias sejam rapidamente debatidas e implementadas; sejam transformadas em produtos e incorporadas nas políticas corporativas. O tempo urge!

O BNDES não pode se furtar a construir rapidamente soluções de estruturação e financiamento que promovam a atualização dos padrões de produção, de comercialização e de competição nacionais e que contribuam para que o Brasil rapidamente volte a crescer e torne sua economia mais competitiva.

Sigamos rumo aos próximos passos! *The Game is not over!* (Re)agir é preciso!

¹ Vide o texto *Análise Econômica nº 51 da Área de Planejamento do BNDES*.

² Vide <https://financeone.com.br/mercado-de-debentures-2018/>.

³ *Diversos outros instrumentos financeiros contam com isenções ou estímulos tributários (subsídios!), caso das debêntures de infraestrutura, LCA, LCI, CRA, CRI etc. Não é pública qualquer avaliação consolidada do impacto desses subsídios e de seu retorno social.*

(*) Ana Raquel Paiva, André Teixeira, Arthur Koblitz, Eduardo Kaplan, Fernanda Nader Garavini, Laura Vidon, Lucas Linhares, Luiza Sidonio, Marconi Viana, Marcus Cardoso, Raquel Zanon, Rodrigo Madeira, Rodrigo Mendes Leal, Roy Frankel, Vitor Pimentel.

Somos um grupo de Benedenses, como muitos, preocupados com os rumos do país e do Banco. Nossa intenção é dialogar com demais colegas para juntos pensarmos em ideias e somarmos esforços em prol do desenvolvimento.

Eleição para CD e CF: inscrições a partir do dia 30

Começa no dia 30 de abril a inscrição de candidatos e chapas para as eleições que renovarão os conselhos Deliberativo e Fiscal da AFBNDES – biênio 2019/2021. Somente são elegíveis os sócios efetivos que tenham se filiado à Associação 90 dias antes da data da eleição, marcada para 29 de maio; e que não tenham sofrido quaisquer das penalidades previstas estatutariamente no ano de 2018.

Para candidatar-se ao CD, o interessado deverá apresentar à secretaria da entidade requerimento de inscrição assinado pelo próprio ou por cinco eleitores. Para o CF, o requerimento deverá ser assinado por todos os componentes da chapa ou por pelo menos 25 eleitores. Importante: os membros do CD e do CF só podem ser reeleitos para, no máximo, um mandato consecutivo.

As eleições são para o preenchimento de, no máximo, 25 vagas para o Conselho Deliberativo e de seis vagas para o Conselho Fiscal, sendo três efetivas e três suplentes. Para a eleição dos membros do CD, os sócios efetivos poderão sufragar os nomes de, no máximo, nove candidatos.

A votação para o CD será feita em cédula impressa contendo o nome dos candidatos inscritos. Para o CF, a votação será por chapa.

VOCÊ AINDA TRAVA NA HORA DE FALAR INGLÊS?
ENTÃO VEM PARA A

UNLOCKED

OFICINA DE
DESBLOQUEIO

AQUI VOCÊ FALA À VONTADE

TERCEIRA TURMA: 26/04
MATRÍCULAS ABERTAS
INSCREVA-SE JÁ
LIGUE:
2222-0804 - 99284-1847
contato@metropolisidiomas.com.br

METROPOLIS
IDIOMAS
Inglês em tempo recorde
www.metropolisidiomas.com.br

LAZER

Bodytech aumenta a oferta e cria mais seis planos

Nova fase da parceria da AFBNDES começa em junho

A partir de 1º de junho, a parceria entre a AFBNDES e a academia Bodytech entrará em nova fase. Além do *Fitness* e *Fitness Total*, serão oferecidos mais seis planos: *Estadual* e *Estadual Total* (válidos para todas as unidades no estado do Rio de Janeiro); *Platinum* e *Platinum Total* (válidos para todas as unidades no Brasil); e *Exclusive Corpore* e *Exclusive Corpore Total* (válidos para apenas uma unidade).

Comparados com os planos oferecidos diretamente na Bodytech, eles continuam bem em conta. A tabela de valores dos planos existentes (*Fitness* e *Fitness Total*) terá alteração a partir de 1º de junho. Das 23 unidades nas cidades do Rio de Janeiro e Niterói, em sete haverá redução e nas 16 restantes teremos um pequeno acréscimo (há dois anos a tabela não sofria alterações). Como exemplo, a unidade da Bodytech no condomínio Península 02 (Barra), cujo valor atual é de R\$413,50 no plano *Fitness Total*, e passará, a partir de junho, para R\$403,00 (o valor normal sem o convênio é de R\$740,00). Já a unidade da Bodytech do Leblon (Ataulfo de Paiva 467) teve pequeno aumento, passando de R\$401,00 para R\$413,00 (o valor normal sem o convênio é de R\$780,00). Cada unidade possui tabela de valores específica para os pacotes.

Confira as características dos oito planos oferecidos aos associados da AFBNDES (dois



Sala de musculação da nova filial da academia Bodytech na Barra da Tijuca

atuais e seis novos):

– **Planos Fitness e Fitness Total** (atuais) – Dão direito à musculação, aos programas BT Care, Client e Express, à área cárdio e a todas as atividades coletivas. Os alunos ainda podem treinar oito vezes por mês em academias fora do seu estado, exceto BT Shopping Iguatemi São Paulo. A diferença entre planos *Fitness* e *Fitness Total* é que o *Total* dá acesso à piscina na unidade de origem da matrícula.

– **Planos Platinum e Platinum Total** – Dão direito à musculação, aos programas BT Care, Client e Express, à área cárdio e a todas as atividades coletivas. O acesso é permitido em qualquer academia na rede no Brasil, exceto BT Shopping Iguatemi São Paulo. A diferença entre planos *Platinum* e *Platinum Total* é que o *Total* dá acesso à piscina na unidade de origem da matrícula.

– **Planos Estadual e Esta-**

dual Total – Dão direito à musculação, aos programas BT Care, Client e Express, à área cárdio e a todas as atividades coletivas. Os alunos têm acesso liberado a todas as academias do estado e ainda podem treinar oito vezes por mês em academias fora do seu estado, exceto BT Shopping Iguatemi São Paulo. A diferença entre planos *Estado* e *Estado Total* é que o *Total* dá acesso à piscina na unidade de origem da matrícula.

▶ NÃO PERCA

Exposição “Fronteiras da Arte” inaugura hoje na Galeria BNDES

A Galeria do Espaço Cultural BNDES inaugura hoje (25) a mostra “Fronteiras da Arte – Criadores Populares”, uma produção do Museu Casa do Pontal com curadoria da antropóloga Ângela Mascelani, diretora da instituição. A exposição traz um conjunto de 100 esculturas



reprodução

Trabalho da artesã Dona Isabel, do Vale do Jequitinhonha

e modelagens feitas por 27 artistas populares de todo o país, parte importante do acervo do Museu, como Mestre Vitalino e Dona Isabel, além de Ulisses, Galdino e Francisco Graciano.

A ideia é provocar o público a respeito do que é “arte”, refletindo sobre as criações populares e seus universos de referência, apresentando os artistas criadores, suas esculturas, modelagens e mitologias individuais.

A exposição, com entrada gratuita, fica em cartaz até o dia 28 de junho. A visitação acontece de segunda a sexta, exceto feriados, das 10h às 19h. Se preferir, as visitas guiadas ocorrem de segunda a sexta, às 12h30; e quartas e quintas, às 18h15. O Espaço Cultural BNDES localiza-se à Av. Chile 100, Centro.

▶ EVENTOS

Almoço dos Aposentados acontecerá no dia 23 de maio

Está confirmado para o dia 23 de maio, quinta-feira, das 12 às 16h, no Clube da Barra, o **Almoço dos Aposentados da AFBNDES e da APA**. As inscrições estão abertas até o dia 17/5 no Atendimento da AF ou pelo e-mail promoeventos@afbndes.org.br. O associado poderá levar um convidado, cujo nome deverá ser informado no ato da inscrição. O evento contará com música ao vivo, DJ, buffet completo de churrasco e bebida liberada.

Transporte – Um ônibus será fretado pela APA. Informações sobre o trajeto, horários e preço através do e-mail eventos@apabndes.org.br ou pelo telefone 2262-2726, ramal 5.

PSICANÁLISE E PSICOTERAPIA

Clinica Drª Lucia Chataignier Eireli CNPJ32892786/0001-95
Atendimento para adultos, adolescentes, casais, famílias e grupos terapêuticos de país, de pânico, de timidez, de disfunções sexuais e perdas físicas e/ou afetivas.
Praia de Botafogo 210, sala 406, Botafogo.

(21) 98204-4808

arrudalucia@yahoo.com.br

Ótica Sete
Especializada em atender bem.

Descontos para os Associados da AFBNDES

Rua Sete de Setembro, 98 Sobreloja 206 - Centro - RJ
Tel.: (21) 2242-5220 / 2252-3185 / 99601-0068
www.oticasete.com.br

64 ANOS



▶ Serviços

Feriadão de Corpus Christi na Pousada Itaipava

Será realizado hoje, no Atendimento da AF, o sorteio para o feriado de **Corpus Christi** (20 a 23 de junho) na Pousada Clube Itaipava. O resultado será divulgado amanhã (26) nos quadros de aviso e no site da AF. A 1ª chamada da reserva acontecerá entre 6 e 8 de maio.

XP investimentos hoje no Atendimento

A XP Investimentos estará hoje no Atendimento da AF-BNDES, oferecendo as melhores oportunidades de investimento, de acordo com o perfil e necessidade do cliente. Mais informações com a assessora de investimento Sandra Bittencourt pelo telefone (21) 99540-2150.

Mary Kay todas as quartas no S2 do Edserj

A empresa de cosméticos Mary Kay estará todas as quartas-feiras, até o dia 22 de maio, das 14 às 17h, na Sala de Treinamento (S2 do Edserj), realizando serviços gratuitos de limpeza facial, peeling de microdermabrasão e máscara de carvão, além da venda de produtos da marca.

Carteirinha social no Atendimento ou no Clube da Barra

O associado que ainda não tirou a carteira social da AF pode solicitar a emissão do documento no Atendimento do Edserj ou no Clube da Barra.

Atendimento AFBNDES – Edserj: Av. República do Chile 100, sobreloja/mezanino, de 2ª a 6ª, das 10 às 17h. Tel. 2532-0163.

ESPORTES



A Cabofriense tem o ataque mais positivo (18 gols) e o artilheiro da competição

Cabofriense assistirá próxima rodada de camarote

A Cabofriense estará de folga no próximo domingo (28), quando será disputada a sétima rodada do **Cariocão 2019**. Mas, mesmo assim, a equipe não será ultrapassada em pontos ganhos por nenhum outro time da competição. A equipe da Região dos Lagos soma 14 pontos no campeonato, tem o ataque mais positivo (18 gols) e o artilheiro, Cristiano Soares, com 9 tentos. Das seis rodadas disputadas até aqui, a Cabofriense esteve na liderança em cinco.

O Volta Redonda tentará chegar junto ao líder em jogo contra o Bangu, no domingo, às 9h, no campo 1 do Clube da Barra. A equipe está com 11 pontos ganhos, tem o segundo melhor ataque (17 gols) e a terceira melhor defesa (8 gols sofridos). O time da Cidade do Aço está a três rodadas no G-4.

A terceira colocada Portuguesa, com 10 pontos ganhos, jogará contra o Americano, no dia 28, às 10h30, no campo 2. O time da Ilha do Governador se manteve no G-4 do campeonato em cinco das seis rodadas disputadas.

Já o Olaria (4º colocado, com 9 pontos) enfrentará o lanterna Boavista, às 10h30, no campo 1, deixando para o America (5º colocado, também com 9 pontos) o jogo mais complicado da rodada (às 9h, no campo 2) contra o

Madureira, que ocupou a liderança na segunda rodada do campeonato.

Faltam duas rodadas para terminar a primeira fase do **Cariocão**. As oito melhores equipes avançam na competição. Na segunda fase, os times serão divididos em duas taças: **Rio** – 1º colocado na fase classificatória *versus* o 8º; 4º colocado *versus* o 5º – vantagem do empate para os de melhor performance na primeira fase (os vencedores jogam a final; os perdedores disputam o 3º lugar); e **Guanabara** – 2º colocado *versus* o 7º; e 3º colocado *versus* o 6º – vantagem do empate para os de melhor performance na primeira fase (os vencedores jogam a final; os perdedores disputam o 3º lugar).

A terceira fase da competição colocará frente a frente (sem vantagem) os campeões das taças Rio e Guanabara. O vencedor levará o título do Cariocão 2019. O terceiro lugar será conhecido no confronto entre as duas equipes de melhor pontuação nas fases 1 e 2 (excetuando-se os campeões das taças).

Classificação – Cabofriense (14), Volta Redonda (11), Portuguesa (10), Olaria (9), America (9), Americano (6), Madureira (6), Bangu (5), Boavista (2). **Artilheiro:** Cristiano Soares (Cabofriense), com 9 gols.

PRÓXIMA RODADA

Domingo – 28 de abril

9h: Volta Redonda X Bangu (1)

9h: Madureira X America (2)

10h30: Boavista X Olaria (1)

10h30: Portuguesa X Americano (2)

* (1) Campo 1, (2) Campo 2.
Folga: Cabofriense.

▶ Convênios

Aliança Francesa – Desconto de 25% sobre os valores das mensalidades dos cursos regulares e intensivos nas onze unidades espalhadas pelo Rio de Janeiro. Para garantir o desconto os sócios da AF devem apresentar a carteirinha social no ato da matrícula. Para conhecer mais informações sobre os cursos e unidades da Aliança Francesa, acesse o site: www.rioliancafrancesa.com.br.

Loja Tennis Race – Especializada em tênis de corrida, de academia, e acessórios esportivos (mochilas de hidratação, shorts e bermudas). Oferece desconto de 15% nas compras à vista ou parceladas. A loja também vende camisetas de poliâmidas de corridas já realizadas e executa serviços de costura e colagens de tênis. Rua Senador Dantas 117, sobreloja 220, Centro. Telefone: 3226-4331. Fanpage: www.facebook.com/Tenisrace.

▶ Classificados

VW/Polo – 1.6 hatch, 2002, prata, gasolina, ar-condicionado, direção hidráulica, alarme de fábrica, *câter*, vidros elétricos, Insulfilm, som, doc. OK, 124.000Km. Raridade. R\$ 16.500. Mônica (99467-7432).

Centro – Vendo sala comercial reformada, 33m², próximo ao TRT-RJ (R. do Lavradio). Ayrton (99364-7098).

Laranjeiras – Vendo apto, 80m², varandão, vista verde, vazio, reformado, 2qtos, suíte, dependência, vaga escritura, play, port. 24h. R\$760mil. Rua Laranjeiras. Vera (99253-5498).

Rio Comprido – Alugo apto, 3qtos (1 suíte), banheiro social, área, sala e cozinha. Cond. Spazio Redentore. R\$1.500,00+txs. Clara (96488-8640).

Teresópolis – Alugo casa, 3qtos (1 suíte), sala, jardim, garagem, condomínio com sauna, piscina, salão de jogos. R\$ 3.000,00 (cond. incluído). Flávia (99364-4668).

Mitsubishi – ASX, 2012, 4x4, completo, com incríveis 22 mil km, IPVA 2019 quitado, urgente, tabela Fipe. Athayde (98810-5300).

Ipod Shuffle – Vendo Ipod em perfeito estado. R\$50,00. Sônia (24 99813-6334).



DESCONTO ESPECIAL PARA ASSOCIADOS AFBNDES

A TODESCHINI COPACABANA EM PARCERIA COM O AFBNDES

ESTÁ COM DESCONTO DE 40% EM 10X SEM JUROS.

Central de atendimento*
99181 9405 | 2547 4463

www.todeschinisa.com.br

*Atendemos em todo o estado do RJ.

Todeschini 
COPACABANA

Investir nunca foi tão simples!

InvestSmart[✦]



AGENTE AUTÔNOMO
DE INVESTIMENTOS
XP Investimentos

Um dos maiores escritórios credenciados à XP investimentos, agora mais perto de você



ELEITO UM DOS **MELHORES ESCRITÓRIOS**, COM MAIOR DESTAQUE NO ATENDIMENTO AO CLIENTE E NA QUALIDADE DOS SEUS SERVIÇOS PELA **XP INVESTIMENTOS**;



AS **MELHORES OPORTUNIDADES** DE INVESTIMENTO, LEVANDO EM CONTA SEU PERFIL E NECESSIDADE;



EXPERTISE NO MERCADO FINANCEIRO;



EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO;

Visite o nosso estande, localizado no Atendimento da AFBNDES, às quintas-feiras, e saiba mais!

(sobreloja do Edserj)

Ou ligue

(21) 99540-2150

Sandra Bittencourt
Assessora de Investimentos

